RESUMO

Medicamentos são considerados potencialmente inapropriados (MPI) em idosos quando não possuem uma indicação baseada em evidências, quando aumentam o risco de reações adversas em comparação aos pacientes mais jovens ou quando não são custo-efetivos. Para facilitar a identificação desses medicamentos na prática clínica, várias listas de MPIs foram publicadas nas duas últimas décadas. O presente estudo tem como objetivo comparar os critérios para avaliação de medicamentos potencialmente inapropriados de Beers, STOPP, EU (7) – PIM e Taiwan quanto a sua aplicabilidade e quanto à capacidade de identificar eventos adversos (como prejuízo de cognição, quedas e internações) em pacientes idosos, assim como identificar fatores associados a MPI, interação medicamentosa e polifarmácia. Estudo epidemiológico transversal por meio de inquérito domiciliar no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. Os dados foram coletados a partir de um questionário composto por onze sessões que, dentre outros aspectos, abordou o uso de medicamentos por idosos. Os dados foram submetidos à análise mediante especificidade e sensibilidade de cada critério, qui-quadrado, teste t, ANOVA, modelos de regressão e correlação intra - classe entre os critérios. Do total, 368 (92%) idosos faziam uso de pelo menos um medicamento de uso contínuo. Houve alta prevalência de polifarmácia, de interação medicamentosa e de MPIs, sendo que 149 (40.4%) idosos possuíam os três critérios de iatrogenia (polifarmácia, MPIs e interações medicamentosas) de forma simultânea. Foi encontrada uma alta prevalência de MPIs por Beers (50,0%), STOPP (46,2%), Eu (7)-PIM (59,5%) e pelos critérios de Taiwan (31,3%). Houve uma alta concordância entre os critérios de MPIs (de 66,3% para 81,8%), com uma moderada a alta correlação intra - classe entre os critérios (0,607-0,851). Em geral, o critério de Taiwan teve níveis mais baixos de sensibilidade (25,7-34,0%) e os níveis mais elevados de especificidade (67.8 - 70,3%), enquanto o EU (7) - PIM teve níveis mais elevados de sensibilidade (60 - 75,3%) e níveis mais baixos de especificidade (41,1 - 46,9%) e Beers e STOPP tiveram uma relação mais equilibrada entre sensibilidade e especificidade (sensibilidade: STOPP 50,7 - 55,3% e Beers 53,0% - 56,9%; especificidade: STOPP: 56 - 56,6 % e Beers: 51,6 - 53,8%). Foi encontrada uma alta prevalência de iatrogenia nos idosos avaliados. O presente estudo mostrou que existe um consenso entre os critérios avaliados, no entanto cada um exibiu características particulares. Estes resultados podem servir para orientar novas estratégias preventivas e educativas para os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Idoso. Envelhecimento. Uso de medicamentos. Prescrição Inapropriada.